

REVISTA AUTOS & BAIXAS - JUSTIÇA MEMÓRIA CIDADANIA

Identidade e construção de valores como estratégia de gestão

No contexto social, indivíduo e cultura se constroem mutuamente. Pode-se afirmar, inclusive, que a identidade do ser social é construída articuladamente com sua cultura. Para conhecer uma sociedade há que se conhecer as suas manifestações culturais, instituições e organização jurídica.

A Justiça Federal completa agora 46 anos de reinstalação, tendo iniciado com apenas três Varas em Porto Alegre, em maio de 1967. Hoje, a instituição está presente em trinta e quatro cidades do Rio Grande do Sul. Sua competência é de uma gama muito abrangente de temas, desde que haja interesse federal, tais como direito previdenciário, tributário, administrativo, civil, ambiental, criminal, entre outros.

Com o crescimento da instituição, tornou-se imperiosa no decorrer dos últimos anos a determinação de políticas e de rumos específicos para a consecução das metas e consequentes objetivos organizacionais, de modo a demandar a elaboração de um planejamento estratégico. Estabeleceu-se, a partir deste, a missão de garantir uma prestação jurisdicional acessível, rápida e efetiva, visando consolidar-se, perante a sociedade, como modelo de efetividade, transparência e segurança jurídica.

Neste contexto, foi criado o projeto de gestão documental que, entre outros objetivos, visou à elaboração de um programa sistêmico de preservação da memória institucional e classificação e avaliação dos registros do fazer jurídico - os autos findos.


Pode-se, a partir destes registros preservados, revelar as questões políticas, sociais e culturais que permeiam as ações judiciais, disponibilizando o acervo da Justiça Federal do Rio Grande do Sul à pesquisa.

O sucesso dessa atuação resultou, dentre outras ações, na publicação que ora temos o prazer de apresentar à sociedade, a Revista Autos & Baixas.

A revista, de abordagem científica e multidisciplinar, dedica-se a dar visibilidade às competências desta Justiça, à gestão de autos findos, à preservação da memória institucional e do patrimônio cultural e à produção de conhecimento no âmbito da instituição.

A publicação resulta de um trabalho que envolveu campanha interna de seleção de processos relevantes, relacionamento com instituições de ensino e pesquisa, realização de atividades culturais e educativas e, sobretudo, um esforço coletivo de criação do espaço simbólico de reafirmação do valor identitário, social e histórico da instituição Justiça Federal.

Pretende-se que a Revista Autos & Baixas represente mais um instrumento de aproximação entre a Justiça Federal gaúcha e a comunidade, oportunizando ampla reflexão e difusão de informações sobre a missão constitucional da instituição e os direitos individuais e coletivos, de modo a contribuir para a ampliação do acesso à Justiça e a construção da cidadania, além da preservação da memória institucional.



Eduardo Tonetto Picarelli
Juiz Federal Diretor do Foro – Editor Executivo